



A MEDIAÇÃO ESCOLAR COMO UMA PRÁTICA DE CIDADANIA MEDIATION IN SCHOOLS AS A PRACTICE OF CITIZENSHIP

Celiena Santos Manica¹
Mariane Contursi Piffero²

RESUMO

O presente artigo objetivou estudar o uso da mediação como uma estratégia dentro das escolas, na busca pela construção de uma cidadania ativa. No contexto em que as pessoas culturalmente delegam a resolução de seus conflitos a terceiros, o uso do diálogo perante uma divergência como uma alternativa de prevenção à violência no ambiente escolar, é o recorte espacial deste estudo. O estudo se justifica uma vez que o espaço escolar deve promover a formação de sujeitos autônomos e críticos. Deve primar por uma compreensão do estudante como um ser multifacetado, o qual se vinculará com outros sujeitos e reproduzirá comportamentos. Assim, a escola deve estimular condutas pacíficas de respeito, que visem proteger valores da dignidade da pessoa humana. O problema norteador do trabalho foi: como a mediação escolar pode ser um instrumento para a prevenção e o enfrentamento da violência nas escolas? A hipótese inicial foi que a inclusão desta técnica facilita a identificação da existência de um conflito antes que o mesmo se transforme em violência, uma vez que a divergência será tratada na mediação. O estudo tem por objetivo geral tratar da aplicação de ferramentas que priorizam o diálogo como forma de resolução de conflitos, como estratégia de prevenção e enfrentamento de conflitos envolvendo alunos no ambiente escolar. Os objetivos específicos foram analisar o contexto da violência no espaço escolar; verificar qual o papel da escola enquanto espaço de pluralidades e aprimoramento dos estudantes e, por fim, analisar a mediação como instrumento de prevenção e superação da violência no espaço escolar. O método de abordagem foi o dedutivo e o método de procedimento monográfico com técnicas de pesquisa bibliográfica e documental. O principal resultado alcançado é que existe viabilidade teórica para adoção de estratégias pedagógicas para a implementação da mediação escolar como política pública de fortalecimento do diálogo como método de enfrentamento à violência no ambiente escolar. Nesse sentido, é possível concluir que a promoção a mediação no ambiente escolar é capaz de incentivar os alunos à assumirem o protagonismo de suas vidas e conseqüentemente seu fortalecimento enquanto cidadãos que são capazes de desenvolver, através do diálogo, estratégias para solução das divergências.

Palavras-chave: Adolescente. Ambiente escolar. Cidadania. Mediação.

¹ Doutoranda em Direitos Sociais e Políticas Públicas pela Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC, com bolsa Capes modalidade II. Mestre em Direitos Sociais e Políticas Públicas pela Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC. Advogada. Integrante do Grupo de Estudos em Direitos Humanos de Crianças, Adolescentes e Jovens do Programa de Pós-Graduação em Direito – Mestrado e Doutorado – da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC). E-mail: manicaceliena@yahoo.com.br

² Mestre em Direito pela Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC). Especialista em Direito das Famílias e Sucessões (FMP). Especialista em Direito Público (IMED). Integrante do Grupo de Pesquisa em Direito, Cidadania e Políticas Públicas (UNISC). Advogada. Lattes <http://lattes.cnpq.br/3753205664119273> E-mail: contursimariane@gmail.com.